

PROJETO EMOVA UCPEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÕES, DESAFIOS E IMPACTOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

DIULIA TESSMANN BRAATZ¹; AMANDA LUIZA LADWIG²; CAIÃNA FRANÇA FUENTES³; MAISA MURIAS JARDIM⁴; JAMILE PAES DO AMARAL GULARTE⁵; BEATRIZ COSTA BIDIGARAY⁶

¹Universidade Católica de Pelotas – diulia.tessmann@sou.ucpel.edu.br

²Universidade Católica de Pelotas – amanda.ladwig@sou.ucpel.edu.br

³Universidade Católica de Pelotas – caiana.fuentes@sou.ucpel.edu.br

⁴Universidade Católica de Pelotas – maisa.jardim@sou.ucpel.edu.br

⁵Universidade Católica de Pelotas – jamile.guarte@sou.ucpel.edu.br

⁶Universidade Católica de Pelotas – beatriz.silva@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (1986) define a promoção da saúde como o processo de capacitar as pessoas a melhorar sua própria saúde (MENESES et al., 2021). Nessa perspectiva, a promoção da saúde bucal exerce um papel fundamental na qualidade de vida, especialmente em contextos onde o acesso a esses cuidados é limitado por desigualdades socioeconômicas, o que contribui para o agravamento das disparidades existentes (OLIVEIRA et al., 2015). Mais do que tratar do bem-estar individual, discutir a promoção da saúde bucal é, sobretudo, enfrentar as desigualdades e promover a equidade. A má higienização bucal em crianças, frequentemente associada à falta de acesso a recursos adequados ou à ausência de informações corretas, pode acarretar prejuízos significativos e aprofundar desigualdades relacionadas à saúde e ao bem-estar (MENESES et al., 2021). Entre os principais problemas está a doença cárie dentária que pode impactar de forma negativa a vida das crianças, ocasionando dificuldades na mastigação, redução do apetite, perda de peso, problemas para dormir, mudanças comportamentais como irritabilidade e baixa autoestima, além de queda no desempenho escolar (CARMINATTI et al., 2017). Nesse sentido, programas de promoção e educação em saúde bucal desempenham um papel essencial, uma vez que a infância é um período estratégico para a aprendizagem e a consolidação de hábitos saudáveis, como a escovação adequada e a alimentação equilibrada. Quando bem estruturadas e contínuas, essas ações contribuem para o desenvolvimento do autocuidado e para a melhoria da qualidade de vida das crianças (MENESES et al., 2021).

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de alunos em ações desenvolvidas em um projeto de extensão ao longo do ano de 2025. Além disso, busca promover uma reflexão sobre a importância da saúde bucal em cenários de vulnerabilidade social, reforçando seu papel como ferramenta de cuidado integral nas comunidades atendidas.

2. METODOLOGIA

Este trabalho, trata-se de um relato de experiência dos alunos extensionistas do projeto de extensão EMOVA - Educação, Motivação e

Valorização da Saúde Bucal, descrevendo as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025. Criado em 2022, o EMOVA é vinculado à Universidade Católica de Pelotas. A equipe é composta por um docente coordenador, doze extensionistas voluntários e três bolsistas de extensão, atuando de forma interdisciplinar e interinstitucional, em parceria com a UCPel e a Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas. As atividades são realizadas em escolas municipais, no Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ) e na clínica odontológica da UCPel, contemplando diferentes frentes de atuação voltadas à promoção da saúde bucal.

O projeto organiza-se em três equipes principais: uma dedicada à promoção de saúde, que em parceria com o programa Sorrindo na Escola realiza visitas às escolas municipais de Pelotas; outra responsável pelas ações desenvolvidas no Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ); e um grupo de alunos que presta atendimento a crianças do IMDAZ em situações de urgência na clínica odontológica da universidade. Entre as atividades realizadas, destacam-se: escovação supervisionada, entrega de kits de higiene bucal, orientações sobre alimentação saudável, rodas de conversa com pais e responsáveis, e capacitações com professores da rede municipal de ensino. Casos considerados mais complexos, identificados durante as ações, foram encaminhados e atendidos na clínica odontológica da universidade, assegurando a continuidade do cuidado. As intervenções foram previamente planejadas em reuniões internas da equipe e executadas em campo, com foco na educação em saúde a partir de práticas dialógicas, alinhadas aos princípios da extensão universitária. Os registros das atividades foram realizados por meio de diários de campo, relatórios internos e registros fotográficos. Os resultados das vivências extensionistas foram compartilhados em jornadas acadêmicas e eventos científicos, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Ao longo de 2025, o projeto já beneficiou mais de 3.400 crianças de escolas municipais de Pelotas-RS por meio de atividades de escovação supervisionada, acompanhadas da distribuição de mais de 3.700 kits de higiene bucal. Paralelamente, no Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ), foram desenvolvidas ações de prevenção, controle e tratamento da doença cárie, contemplando 61 crianças atendidas. No IMDAZ foram realizados tratamentos restauradores atraumáticos (ART), selamentos de cavidades, extrações dentárias e atividades de escovação supervisionada. No 1º semestre de 2025, o projeto também ofereceu atendimentos clínicos na clínica odontológica da UCPel para as crianças do IMDAZ, foram realizados procedimentos de maior complexidade. Além das ações clínicas e preventivas, foram promovidas rodas de conversa com pais e professores, reforçando a importância da higiene oral adequada e estimulando o cuidado integral das crianças. Os resultados obtidos evidenciam a relevância do projeto EMOVA como estratégia de promoção da saúde bucal e de transformação social em comunidades em situação de vulnerabilidade.

Na comunidade, é possível observar uma boa aceitação por parte das crianças em relação às atividades de escovação, com participação ativa e interesse nas ações de promoção da saúde bucal. Os pais também demonstram envolvimento positivo nas rodas de conversa, com relatos de mudanças de comportamento em casa, incluindo maior atenção à higiene bucal e à alimentação

das crianças. Professores capacitados relataram sentir-se mais preparados para abordar o tema em sala de aula, incorporando-o às práticas pedagógicas, o que contribui para o fortalecimento da rede local de apoio entre escola, saúde e universidade, além de favorecer a continuidade das ações. Entre os alunos extensionistas, observou-se o desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação, empatia, escuta ativa e trabalho em equipe, além de uma compreensão mais profunda dos desafios envolvidos na promoção da saúde em contextos vulneráveis. O projeto também reforça a importância da extensão universitária como espaço de transformação social, promovendo vivências práticas que conectam teoria e realidade.

No que diz respeito às parcerias institucionais, destaca-se o fortalecimento da cooperação entre a UCPel e a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da integração do projeto “Sorrindo na Escola” às políticas públicas locais de saúde bucal. O reconhecimento do projeto nas jornadas acadêmicas também reforça o compromisso institucional com ações de extensão voltadas à equidade e à promoção da saúde. Um dos principais desafios enfrentados pelo EMOVA tem sido a realização das atividades em áreas de alta vulnerabilidade social, onde as condições de vida e o acesso a recursos são limitados. Esse cenário exige sensibilidade, flexibilidade e estratégias adaptadas para garantir o engajamento efetivo da comunidade. Ao mesmo tempo, o projeto identificou importantes oportunidades de ampliação do alcance, fortalecimento de parcerias e inovação nas abordagens educativas, contribuindo para uma promoção da saúde bucal mais inclusiva, contínua e efetiva.

4. CONSIDERAÇÕES

As ações educativas voltadas às crianças no ambiente escolar desempenham um papel importante na prevenção e no controle da cárie dentária. Além disso, iniciativas direcionadas aos pais e educadores são estratégias válidas para promover a conscientização e incentivar a adoção de hábitos saudáveis de higiene bucal. Essas ações contribuem para a promoção da saúde bucal infantil, favorecendo o desenvolvimento integral da criança e melhorando sua qualidade de vida. A participação dos alunos extensionistas não apenas fortalece suas competências acadêmicas e sociais, mas também fomenta o compromisso com a responsabilidade social e a interdisciplinaridade. Apesar dos desafios inerentes ao trabalho em áreas vulneráveis, o projeto evidencia a importância da extensão universitária como espaço de diálogo, aprendizagem e transformação social, consolidando a promoção da saúde bucal como um direito de todos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARMINATTI, M.; LAVRA-PINTO, B.; FRANZON, R.; RODRIGUES, J.A.; ARAÚJO, F.B.; GOMES, E. Impacto da cárie dentária, maloclusão e hábitos orais na qualidade de vida relacionada à saúde oral em pré-escolares. **Audiology Communication Research**, São Paulo, v. 22, e1801, 2017.

MENESES, P.V.S.; BARBOSA, E.P.; WANDERLEY, F.A.C.; BANDINI, C.S.M. Atividades lúdicas para promoção de saúde bucal em escolares: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Maceió, v. 13, n. 2, p. 1-10, 2021.

OLIVEIRA, R.C.N.; SOUZA, J.G.S.; OLIVEIRA, C.C.; OLIVEIRA, L.F.B.; PELINO, J.E.P.; MARTINS, A.M.E.B.L.; ALMEIDA, E.R. Acesso a informações sobre como evitar problemas bucais entre escolares da rede pública de ensino. **Ciência & Saúde Coletiva**, Montes Claros, v. 20, n. 1, p. 85-94, 2015.